



CARACTERIZAÇÃO DE RADARFÁCIES DE SISTEMAS DEPOSICIONAIS FORMADOS DURANTE OS TRATOS DE SISTEMAS TRANSGRESSIVO E DE NÍVEL ALTO OCORRIDOS DURANTE O ÚLTIMO PERÍODO INTERGLACIAL

Tayná Esteves¹, Eduardo Guimarães Barboza², Felipe Caron¹, Sérgio Rebello Dillenburg²,
Maria Luiza Correa da Camara Rosa²

¹ Curso de Geologia – Campus de Caçapava do Sul – Universidade Federal do Pampa.

² Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica (CECO) – Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Registros deposicionais originados durante os tratos de sistemas transgressivo e regressivo ocorridos no Pleistoceno superior/Holoceno, com enfoque da Estratigrafia de Sequências são escassos. Esse estudo apresenta a caracterização das radarfácies associadas aos sistemas deposicionais que preencheram uma depressão localizada junto ao embasamento cristalino da região da atual praia da Pinheira/SC. Como base de dados foi utilizada uma seção de Georradar (GPR) adquirida perpendicularmente aos cordões litorâneos regressivos, sobre paleodunas frontais, em uma área ao sul da praia da Pinheira. Os dados foram obtidos através da aquisição com um sistema Cobra Plug-In GPR conectado a uma antena Subecho-70 (80 MHz), o qual atingiu profundidades de investigação de até 40 m. Foram identificadas três radarfácies associadas aos sistemas deposicionais costeiros: fluvial, praial/marinho e lagunar. A radarfácies fluvial é caracterizada por uma geometria sigmoideal com padrões de empilhamento distintos, muitas vezes amalgamados. A radarfácies do sistema praial/marinho possui refletores plano-paralelos associados com refletores contorcidos, no topo. Esse padrão já foi identificado em trabalhos anteriores com a subdivisão dos sistemas eólico (dunas frontais), *backshore*, *foreshore*, *shoreface* superior e *shoreface* inferior. Já a radarfácies lagunar é caracterizada por refletores horizontalizados ou com baixo ângulo plano-paralelos e contínuos. A radarfácies fluvial está associada, ao preenchimento de um paleocanal durante a fase do trato de sistemas transgressivo, onde se observam padrões distintos na orientação das sigmoides durante o seu empilhamento. A radarfácies praial/marinho representa os depósitos relacionados ao trato de sistemas nível alto, onde o padrão de empilhamento indica uma progradação com agradação, que permite interpretar que o aporte sedimentar superou a elevação eustática. Por fim, a radarfácies lagunar está localizada no topo da seção representando um ambiente de baixa energia, o qual ainda possui um truncamento erosivo (superfície de ravinamento) marcando o início da progradação. Assim, a partir da caracterização das radarfácies foi possível interpretar distintos paleoambientes formados durante as fases dos tratos de sistemas transgressivo e de nível alto.

Palavras-chave: georradar, evolução costeira, Holoceno.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao CNPq através do financiamento dos trabalhos de campo e de bolsas de IC e PQ.